

Índice

<i>Prefácio</i>	9
<i>Apresentação</i>	13
1. As origens trovadorescas e cronísticas — entre Galiza e Portugal.....	15
2. Tempo cortês de heranças e Descobertas portuguesas.....	25
3. Feitos e crises da Expansão lusíada — do Renascimento clássico ao Maneirismo	29
4. Fulgores e degradações do Barroco luso-brasílico.....	57
5. Iluminismo e Arcadismo luso-brasileiro — entre Neo-Classicismo e Estética da Sensibilidade	71
6. O Primeiro Romantismo — refontalização nacional e modernidade em Portugal e no Brasil	89
7. O Segundo Romantismo — reduções e ambiguidades	107
8. O Terceiro Romantismo — voz profética e sentido da actualidade....	123
9. O Realismo em Portugal e Brasil (com África no horizonte).....	129
10. Nas margens do Realismo — escalas do Naturalismo e do Parnasia- nismo no Brasil e em Portugal.....	143
11. O devir finissecular das gerações programáticas e a urgência de África	153
12. Decadentismo e Simbolismo no fim de século — entre Portugal e Brasil (com o Oriente no horizonte)	165
13. Impressionismo e Expressionismo — de Portugal e Brasil ao Oriente	187
14. Neo-Romantismo, <i>Belle Époque</i> e prolongamentos sincréticos	197
1. O Neo-Romantismo português e tendências afins em África	197
2. Derivas de <i>Belle Époque</i> no Brasil por entre continuados sincretismos e aberturas profundas	210

3. Literatura de autoria feminina e literatura infanto-juvenil no Brasil e em Portugal	215
4. Rasgos precursores e erupções de Modernismo e Vanguardas	222
5. Variantes e oscilações na atracção pelo Oriente e por África	227
6. Mais fortes prenúncios de lusografias africanas	236
7. Um gigante à margem do Modernismo — Aquilino Ribeiro e a grandeza da escrita vital	238
15. O Modernismo a dois tempos em Portugal e Brasil (com refrações em África)	243
1. Nova categoria estilístico-periodológica na cadeia da Modernidade.....	243
2. Modernismo(s) e Vanguarda(s) em Portugal	245
3. Modernismo(s) e Vanguarda(s) no Brasil	256
4. Escritores principais do Modernismo português	265
4.1. Fernando Pessoa	265
4.2. Mário de Sá-Carneiro	274
4.3. Almada Negreiros	278
4.4. José Régio.....	283
4.5. Vitorino Nemésio.....	286
4.6. Miguel Torga	291
5. Escritores principais do Modernismo brasileiro	298
5.1. Manuel Bandeira.....	298
5.2. Mário de Andrade	300
5.3. Oswald de Andrade	301
5.4. Jorge de Lima	302
5.5. Murilo Mendes	303
5.6. Carlos Drummond de Andrade.....	306
6. Poesia portuguesa sob o ascendente de <i>Orpheu</i> e de <i>Presença</i>	311
7. Ficção narrativa sob o ascendente de <i>Orpheu</i> e de <i>Presença</i>	328
8. Poesia brasileira sob o ascendente dos movimentos modernistas.....	343
9. Narrativa brasileira sob o ascendente dos movimentos modernistas	349
16. Hegemonia e exemplo do Neo-Realismo (do Brasil e de Portugal a África, Índia e Macau).....	357
1. Caminhos do romance social e/ou regional no Brasil em torno do Neo-Realismo do Nordeste	357
2. Destinos subsequentes do Neo-Realismo e poética cabralina.....	365
3. Literatura social de matriz libertária e «realismo integral» de matriz cristã em Portugal.....	369
4. Réplicas africanas do Neo-Realismo brasileiro	374

5. A hegemonia neo-realista em Portugal.....	378
6. Quadrantes da dramaturgia	388
7. Persistências e superações da tradição neo-realista	391
8. Novos rumos de emancipação africana.....	398
17. Impulsos do Surrealismo e pluralidade neomodernista	411
1. Subversão e legado surrealistas em Portugal e no Brasil	411
2. Correntes neomodernistas em Portugal.....	419
2.1. Em torno dos <i>Cadernos de Poesia</i>	419
2.2. Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, Sophia de Mello Breyner Andresen	424
3. A recomposição neomodernista no Brasil em torno da «Geração de 45»	433
4. Variantes neomodernistas e contracorrentes estético-ideológicas em Portugal e no Oriente.....	441
5. A evolução peculiar das literaturas africanas.....	458
6. A literatura indo-portuguesa em contraciclo.....	465
7. Concretismo e outras Neo-Vanguardas brasileiras	466
8. Manifestações da «força da ficção» no Brasil (com réplicas dramatúrgicas e poéticas).....	470
18. Experimentação e soberania das formas nos anos 60.....	483
1. As correntes de Poesia Experimental no Brasil.....	483
2. A «Geração de 60» na literatura brasileira	487
3. Correntes de resistência ou de alternativa ao Neo-Formalismo em Portugal	494
4. A PO-EX em Portugal	504
5. Novidades nos cimos do cânone: Herberto Helder e Ruy Belo, Agustina Bessa-Luís e Vergílio Ferreira.....	510
6. Alterações estruturais na ficção narrativa portuguesa	522
7. A diversidade na literatura infanto-juvenil.....	530
8. Tempo de compromissos políticos e de discrepâncias discursivas em África	532
9. Incoincidências estético-literárias, trincheiras ultramarinas e progressismo católico em Portugal	545
19. Tempos de Resistência e desprendimentos de Modernidade tardia no último quartel do século xx.....	555
1. Emancipações “alternativas” e novas matrizes integradoras na literatura brasileira	555
2. Exaltações revolucionárias, libertações libidinais e derivas pós-modernas na literatura portuguesa (com alguns paralelos brasileiros)	579

3. Do compromisso utópico à incoercível universalidade das incertezas nas literaturas africanas.....	650
4. Lembranças da Índia, florescimento de Macau, despertar de Timor.....	681
20. Oscilações de pós-modernidade, tropismos de globalização e vislumbres de hipercontemporâneo nos alvares do século XXI.....	699
1. Proliferações portuguesas.....	699
2. Proliferações brasileiras.....	734
3. Mudanças acatadas e controversas em África.....	748
4. Rumo ao hipercontemporâneo? — Literatura intercultural e intermedial no contexto da globalização.....	754
<i>Índice onomástico</i>	759